



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Alterações físicas em policiais civis de Porto Alegre
Autor	LIZANDRA SANTOS VIEIRA
Orientador	JULIANA PETRI TAVARES

Título: Alterações físicas em policiais civis de Porto Alegre

Autor(a): Lizandra Santos Vieira

Orientador(a): Juliana Petri Tavares

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: As condições de trabalho dos policiais são bastante adversas, especialmente pela natureza da profissão que lida com a criminalidade e a violência, em que o policial coloca a própria vida em risco na defesa da segurança e do bem estar social¹. As características da profissão, somadas aos riscos ocupacionais, podem favorecer ao desenvolvimento de lesões físicas e outros acometimentos que afetam a saúde e a segurança dos policiais². **Objetivo:** Identificar as alterações na saúde física em policiais civis. **Método:** Estudo transversal com abordagem mista. Compõe dados do projeto maior “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”, com amostra de 237 indivíduos. Dados quantitativos coletados no período de setembro de 2017 à julho de 2018, com amostragem probabilística e por conglomerados, posteriormente submetidos à análise descritiva. Na etapa qualitativa foram realizadas entrevistas com roteiro semi-estruturado, envolvendo 20 participantes, entre setembro e dezembro de 2018. A análise dos dados deu-se pela análise temática de Minayo, compondo as três etapas de avaliação: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados e interpretação (Minayo, 2010). Respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12. CAAE: 65391717.1.0000.5347. **Resultados:** Identificou-se que 51,9%, (n=123) eram do sexo masculino, com mediana de idade de 39,5 (34,2–48) anos. O maior percentual executava atividades administrativas (30,4%, n=72). O peso registrou mediana de 72 (61-85) quilogramas, circunferência abdominal de 86 (75-96) centímetros e de quadril 103 (98-108) centímetros. O tabagismo foi prevalente em 8% (n=19), e o consumo de bebidas alcoólicas 54,4% (n=129). A prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabete Mellitus, foi de 16% (n=38) e 2,5% (n=6) respectivamente, e 34,2% (n=81) faziam uso de medicamentos. A prática semanal de atividade física foi de 67,9% (n=161), e 73,8% (n=175) referiram se alimentar de maneira saudável. A presença de dor músculo-esquelética foi de 48,1%, e 41,35% (n=98) perceberam o aparecimento de as alterações físicas após o ingresso na polícia civil. A partir das entrevistas emergiu a categoria “Alterações físicas após ingresso na Polícia Civil”. Dentre as alterações físicas destacam-se o aumento de peso, insônia e presença de dor osteomuscular relacionados ao estresse e à carga excessiva de trabalho, além de doenças cardiovasculares e a necessidade de medicamentos anti-hipertensivos atribuídos em maior parte ao sedentarismo e ao desgaste físico. **Conclusão:** Identificou-se alterações na saúde dos policiais civis, necessitando de ações com ênfase na saúde integral destes trabalhadores. É necessária a reestruturação de políticas públicas de atenção e prevenção de problemas identificados.

Referências:

1 da Silva, P.H.E., Silva, B.D.S. Quality of police life in Brazil. Biblioteca Digital de Segurança Pública. 2018.

2 Mona G.G., Chimbari M. J., Hongoro C. A systematic review on occupational hazards, injuries and diseases among police officers worldwide: Policy implications for the South African Police Service. J Occup Med Toxicol. 2019; 14: 2.

3 Minayo, M.C.S. O desafio do conhecimento. 12^a ed. São Paulo: Hucitec; 2010.